



DEPOIMENTO

Bruno Aidar <sup>1</sup>  
Doutorando em Hist. Econômica  
FFLCH-USP

---

*Participar de uma revista acadêmica de pós-graduação no meio da dissertação ou da tese, às vésperas de uma defesa ou quando se está ainda cumprindo créditos é um desafio para qualquer um que se aventure no dia-a-dia de uma publicação. Em geral, o que aparece mais é o aspecto externo, de divulgação dos artigos dos alunos, mas há certamente uma dimensão que fica oculta para quem vê a revista pronta. Ora se por um lado a LEP tem humildemente contribuído para o fomento da divulgação acadêmica de jovens pesquisadores, por outro permite alguma formação a possíveis futuros editores de publicações acadêmicas, coisa que nenhuma matéria de pós-graduação pode oferecer. Todo o processo de reorganização e de manutenção da LEP exigiu de nós um bom desprendimento de horas vagas (inexistentes) e um certo altruísmo acadêmico que são raros hoje em dia, devido aos prazos curtos e ao isolamento das pesquisas.*

*Posso dizer que foi o trabalho mais coletivo que fiz durante a pós-graduação, envolvendo desde aspectos técnicos, tais como a editoração da revista ou a revisão dos textos, quanto éticos, como a primeira seleção dos artigos, a escolha dos pareceristas ou a lida com os autores, por vezes um assunto delicado.*

---

(1) Mestre em Desenvolvimento Econômico pelo Instituto de Economia da Unicamp / Participou da LEP no período de setembro de 2007 a abril de 2009.

*Também é preciso perseverança, muita mesmo, para a todo semestre reiniciar o ciclo de coleta, seleção, avaliação, revisão, editoração...*

*E finalmente publicar. Além dos altos e baixos dos artigos, dos pareceristas e das alterações nos textos é preciso contar com a própria sazonalidade dos editores da revista, premidos por trabalhos, prazos e defesas.*

*De alguma forma, sustentar uma publicação acadêmica acaba tornando-se um pouco uma fé em algum progresso do conhecimento humano, ou pelo menos, de divulgar o trabalho árduo de quem se inicia nas sendas investigativas. Ademais, se as dificuldades afiguravam-se por vezes pesadas para mestrandos e doutorandos estressados que participam da revista, não há sombra de dúvida quanto ao orgulho em ver um número concluído.*

*Também a minha experiência na LEP indica a necessidade de alguma humildade e coletivismo em nosso meio, não raro avesso aos dois tópicos. Agora só posso desejar os meus melhores votos àqueles que permanecem cuidando da revista, com outras direções, propostas e qualidades tão válidas quanto as que pude vivenciar.*

---